



Uma Oração do Ari (Leitura antes de estudar o Zohar)

Governante do universo, Mestre dos Mestres, O Pai da misericórdia e do perdão, nós agradecemos a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, curvando e nos ajoelhando, que Tu nos trouxeste próximos a Tua Torah e ao Teu Trabalho Santo, e nos permitiste tomar parte dos segredos da Tua Santa Torah.

Quão merecedores somos nós que nos concedeste tal grande favor, que é a razão que imploramos diante de Ti, que perdoarás e absolverás todos os nossos pecados e que eles não trarão separação entre Tu e nós.

E que seja a Tua vontade perante a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, que nos despertarás e prepararás nossos corações para amar e a Ti reverenciar e que talvez Tu ouça nossas palavras, e abra nossos corações fechados para os estudos ocultos da Tua Torah, e talvez sejam nossos estudos agradáveis perante o Teu Lugar de Honra, como o aroma do incenso doce e Tu vertas sobre nós a Luz da fonte de nossa alma para todo o nosso ser. E que as centelhas dos Teus santos servidores, através dos quais Tu revelaste a Tua sabedoria para o mundo, brilhem.

Que os méritos deles, os méritos de nossos pais, o mérito da Torah deles e a santidade nos suporte pois assim não tropeçaremos por meio de nosso estudo. E pelo mérito deles iluminem nossos olhos em nosso aprendizado como declarado pelo Rei Davi, O Doce Cantor de Israel: “Abra meus olhos, para que assim eu veja as maravilhas da Tua Torah” (*Tehilim* 119:18). Porque de Sua boca Deus concede sabedoria e entendimento.

“Que as palavras da minha boca e os pensamentos de meu coração encontrem favor perante Ti, Deus, minha Força e meu Redentor” (*Tehilim* 19:15)



Comunidade Zohar

Encontro No 18



“

”

INTENÇÃO DO ENCONTRO DE HOJE
CITAÇÕES DAS FONTES CONSTRUINDO A NOVA
SOCIEDADE



1. Baal Hasulam, "Os escritos da última geração"

A base de todo o meu comentário é o desejo de receber impresso em todas as criaturas, o qual é uma disparidade de forma para o Criador. Assim, a alma se separou DELE como um órgão se separa do corpo, pois a disparidade de forma na espiritualidade é como um machado separador na corporeidade. Por esta razão fica claro que o que o Criador deseja de nós é a equivalência de forma, quando então aderimos a Ele uma vez mais, como antes de sermos criados.

Este é o significado das palavras: "Adira aos Seus atributos; como Ele é misericordioso etc." Significa que devemos mudar nosso atributo, que é o desejo de receber, e adotar o atributo do Criador, que é apenas para doar, de modo que todas as nossas ações sejam apenas para doar a nossos semelhantes e beneficiá-los da melhor maneira possível.

Através disto, nós chegamos ao objetivo de aderir a Ele, que é a equivalência de forma. Aquilo que uma pessoa é obrigada a fazer por si mesma, ou seja, o mínimo necessário para o sustento de si e da família, não é considerado disparidade de forma, pois "A necessidade não é condenada nem louvada". Esta é a grande revelação que será revelada na íntegra apenas nos dias do Messias. Quando este ensino for aceito, nós seremos recompensados com completa redenção.



CITAÇÃO PARA WORKSHOP



Baal HaSulam – Do Artigo A Paz

O benefício de cada pessoa dentro de seu coletivo é avaliado não de acordo com seu próprio benefício, mas de acordo com seu serviço ao público. E vice-versa, nós apreciamos a medida do egoísmo de cada indivíduo apenas de acordo com o dano que inflige ao público em geral, e não pelo seu próprio valor individual.

Estas questões são cristalinas, tanto da perspectiva da verdade contida nelas como da perspectiva do bem nelas. Isto ocorre porque o que é encontrado no coletivo é apenas o que é encontrado no indivíduo, e o benefício do coletivo é o benefício de todo e qualquer indivíduo. Ele que prejudica o coletivo recebe sua parte no dano, e quem beneficia o coletivo recebe sua parte no benefício, uma vez que os indivíduos são partes do todo, e o todo não vale mais do que a soma de seus indivíduos.

WORKSHOP



Pergunta 1:

Como podemos beneficiar o coletivo:

- a) quais as ações práticas que devemos fazer?
- b) Por onde começamos?



MANTENDO O FOCO E A INTENÇÃO DO ENCONTRO

Música



LEITURA DA PORÇÃO

Ele Que Festeja Nos Feriados Mas Não Dá Aos Pobres

Se uma pessoa está feliz sobre seu quinhão na vida, mas não compartilha nenhuma porção dele, um grande julgamento pode acontecer sobre ela. Além disto, compartilhar com o propósito de reconhecimento e honra não tem valor nos Mundos Superiores. O compartilhar autêntico envolve sacrifício e dar de si além do que nos é confortável. A verdadeira generosidade ocorre quando o benfeitor não sabe para quem ele doou, e o receptor não sabe quem lhe fez a doação. Ao entendermos este preceito pode enriquecer grandemente nossa apreciação para a importância de compartilharmos, que é a maneira mais efetiva para remover qualquer julgamento sobre nós.

Ele Que Festeja Nos Feriados Mas Não Dá Aos Pobres



174. Rabbi Shimon abriu a discussão dizendo que aquele que se deleita nos feriados, mas não doa sua porção para o Criador, abençoado seja Ele, então aquele Olho do Mal – Satã – o odiará e o perseguirá e o removerá deste mundo. E ele lhe trará (Satã) muitas misérias sobre misérias.

175. A porção do Criador, é fazer o pobre feliz de acordo com sua habilidade. Porque nestes dias, DURANTE OS FERIADOS, o Criador, vem para ver Seus vasos quebrados. Ele vem os vê, mas então entende que eles não têm nada para estarem felizes. E então Ele (O Criador) chora sobre eles, antes de voltar para o acima, para destruir o mundo.

176. Os membros da Yeshivah então estão perante Ele (O Criador), dizendo, Mestre do Universo, Você é chamado de benevolente e misericordioso. Então, aplique Sua misericórdia sobre Seus filhos! Ele disse para eles: “Não criei Eu o mundo baseado sobre o amor?”. Tal como está escrito, “Pois Eu disse, o mundo é construído pelo amor” (Tehilim 89:3). Então, todo o universo está estabelecido sobre isto. MAS SE ELES NÃO AMAM OS POBRES, ENTÃO ‘EU DESTRUIREI O MUNDO’. Os anjos celestiais então dizem para Ele, Mestre do universo, existe, certa pessoa, que comeu e bebeu para seu próprio preenchimento, e poderia ter sido gentil para os pobres, mas não compartilhou nada com eles! Então o “Acusador” vem e obtém a permissão para perseguir aquela pessoa.

Ele Que Festeja Nos Feriados Mas Não Dá Aos Pobres



177. Quem nós temos no mundo maior do Abraão, que tinha doado gentilezas a todos os seres viventes? Do dia que ele preparou uma festa o que está escrito? “E a criança cresceu e foi desmamada. E Abraão fez uma grande festa no dia em Isaac desmamou” (Bereshheet 21:8). Então, Abraão preparou uma festa e convidou todos os líderes e pessoas importantes para aquela festa. E nós aprendemos que a cada banquete, o ‘Acusador’ vagueia por ali, observando se primeiro cada pessoa oferece caridade aos pobres. Se existirem pessoas pobres em sua casa, então ele (o Acusador) deixa aquela casa e não entra. Mas se não, O ‘ACUSADOR’ entra naquela casa. Mas se ele vê a diversão sem os pobres e sem primeiro ter oferecido caridade aos pobres, ele ascende acima e traz acusações.

Ele Que Festeja Nos Feriados Mas Não Dá Aos Pobres



178. Quando Abraão convocou todos os grandes líderes daquela geração, o “Acusador” desceu e se manteve à porta disfarçado como um pobre homem. E ninguém prestou atenção nele. Abraão estava atendendo aos reis e os homens nobres. Sarah amamentou todos os seus filhos porque eles não acreditavam que ela tinha dado a luz a uma criança, ao contrário afirmaram que ISAAC era uma criança abandonada que eles o haviam pegado no mercado. Este foi o motivo pelo qual eles trouxeram suas crianças com eles, para que Sarah pudesse tomá-las e nutri-las na frente de seus pais. Como está escrito “Quem teria dito para Abraão que Sarah alimentaria crianças?” (Beresheet 21:7). DEVERIA TER SIDO ESCRITO “ALIMENTARIA UMA CRIANÇA”. TODAVIA, não há dúvida que deveria ser ‘crianças’. REFERINDO-SE ÀS CRIANÇAS DE TODOS OS HÓSPEDES. E aquele ‘Acusador’ que estava PERANTE a porta. Sarah disse: “Elohim riu para mim!”. Então, imediatamente o “Acusador” subiu e manteve-se perante o Criador e disse para Ele: “Ó Mestre do universo, Você disse: ‘Abraão é aquele que Me ama¹ e ele preparou uma festa mas não deu nada para Você e nem aos pobres. Ele sequer sacrificou um pombo. E mais ainda Sarah afirma que Você zombou dela!”.



Ele Que Festeja Nos Feriados Mas Não Dá Aos Pobres

179. O Criador, responde: “Quem no mundo pode ser comparado à Abraão?”. Mas O ‘ACUSADOR’ não deixou o lugar até que tivesse arruinado a festa inteira. Então o Criador, decretou que Isaac deveria ser dado como uma oferenda e Sarah estava destinada a morrer de angústia por causa de seu filho. Toda esta aflição foi causada porque ele não ofereceu nada aos pobres.

O QUE NOS DIZ A PORÇÃO



1. Festejar os feriados significa a recepção de *Ohr Hochma*, mas se não for para dar contentamento ao Criador é como se a pessoa comesse sozinha sua comida e não compartilhasse com o necessitado,

2. Para explicar o item 175, recorre-se ao que os sábios disseram (Mishlei 86) “... O Criador perguntou aos quatro anjos (forças e propriedades): Devemos criar o homem à nossa imagem (*Tzelem*) e semelhança? ‘... Os quatro anjos deram então suas respostas”

- A **Misericórdia** disse: VAMOS CRIAR, (PORQUE CRIA HASSADIM)
- A **Verdade** disse: NÃO VAMOS CRIAR, (POIS ELE É FALSIDADE)
- A **Justiça** disse: VAMOS CRIAR (DISTRIBUI JUSTIÇA)
- A **Paz** disse: NÃO VAMOS CRIAR (ELE É TODO INIMIZADE)

O QUE NOS DIZ A PORÇÃO



3. O que fez o Criador então?

- (Misericórdia) - Vamos criar porque o homem realiza feitos misericordiosos, mesmo que observe as Mitzvot por amor próprio e as observa mecanicamente, com a ajuda delas gradualmente corrige suas intenções,
- (Verdade) O Criador ocultou a verdade no chão, de Lo Lishma (para si mesmo) chegamos a Lishma (para o Criador),
- (Justiça) O homem deveria ser criado pois ele realiza justiça, pois ao observar a Mitzva de dar caridade ao pobre, mesmo sem a intenção de doar gradualmente adquire a propriedade de doação e merece a paz eterna com o Criador,
- (A Paz) que declarou que o homem é todo “inimizade” pois se alterna entre estágios de paz e conflitos com o Criador, uma vê que o homem só pode observar as Mitzvot por amor ao Criador quando lhe traz benefício pessoal.

O QUE NOS DIZ A PORÇÃO



4. *Malchut de Malchut (Behina Dalet de Dalet)* foi a criação criada pelo Criador ou seja o egoísmo. A correção é alcançada quando são incutidas as propriedades de *Binah* (misericórdia) em *Malchut de Malchut*. Então segue a pergunta como qualidades opostas podem se tornar unidas?

- Para atingirmos isto, o *Kli* foi quebrado, o espiritual, o desejo altruísta perdeu sua *Masach* (tela) e se tornou egoísta, no entanto centelhas de Luz se mantiveram e existem dentro dos desejos egoístas.

5. Com relação ao Criador subir e destruir o mundo e os membros da Yeshiva (Assembleia):

-Os filhos da assembleia começam a orar para os inferiores para que o Criador tenha misericórdia deles – para com Seus filhos – e não descontinue o fluxo de Luz que desce (mesmo que de forma tênue). Na oração eles fazem de tudo que está em seus poderes para justificar o estado do ser humano, e dizem que enquanto ele observa as *Mitzvot* em fé, o homem é chamado de “O Filho do Criador” e portanto merece a misericórdia do Criador.

- Destruir o mundo significa a interrupção da descida da Luz a este mundo.

O QUE NOS DIZ A PORÇÃO



6. Itens 177 e 178 – Até o final da correção é impossível se libertar totalmente das forças impuras. O Criador preparou mais uma oportunidade para que o justo silencie o “Acusador”, com uma porção de santidade e pureza.

7.No exemplo do “Acusador” contra Abraão não fala de um “Acusador” comum, pois Abraão tinha com certeza dado comida aos pobres, como sempre fizera, antes mesmo de convidar seus ilustres convidados.

8.Este “Acusador” exigia na verdade uma quota de santidade na Luz, mas Abraão nada queria dar de santidade para a impureza. Por isto o “Acusador” subiu ao Alto e acusou Abraão.

9.“Ele sequer sacrificou um pombo..” , de acordo com os ritos de sacrifício (rejeição das partes egoístas) então apenas dois pombos devem ser oferecidos que simbolizam os dois pontos combinados em Malchut, a propriedade de Malchut que foi corrigida pela propriedade de *Binah*. Este ponto comum contém as propriedades de restrição e misericórdia,



O PDF DESTE ENCONTRO ESTÁ POSTADO NO PORTAL DO
BNEI BARUCH BRASIL

https://www.iarvut.org.br/conteudocat/11/49/Grupos_F%C3%ADsicos